

**FACULDADE DIREITO DA FUNDAÇÃO ESCOLA SUPERIOR DO
MINISTÉRIO PÚBLICO**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO – MESTRADO
ACADÊMICO - DA FACULDADE DE DIREITO DA FUNDAÇÃO ESCOLA
SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021-2024

Introdução

Este relatório apresenta uma análise da autoavaliação do Curso de Mestrado em Direito do PPGD/FMP, destacando pontos fortes, fracos e sugestões de melhoria com base em percepções pessoais e nos comentários registrados ao longo do quadriênio 2021-2024.

O processo de autoavaliação é realizado com docentes, discentes e pessoal técnico administrativo observou as seguintes fases: preparação, implementação, divulgação, uso dos resultados e meta-avaliação, a partir dos seguintes momentos operacionais: (i) preparação de modelo de autoavaliação à proposta e aos objetivos do programa, com envolvimento de docentes, discentes e pessoal técnico administrativo; (ii) definição das estratégias e dos métodos aplicados à autoavaliação; (iii) definição da periodicidade da avaliação; (iv) convite de interlocutores como avaliadores/mediadores/observadores externos ao programa para participarem deste processo; (v) alinhamento da autoavaliação em relação com planejamento do programa e com o PDI da IES; (vi) definição das formas de disseminação dos resultados, definida como comunicação formal a todos os envolvidos; (vii) definição das formas de incorporação dos resultados para melhoria do programa, através da realização de seminário tópico para o tema com todos os envolvidos.

A FMP/RS, por meio de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), composta por docentes, discentes, representantes da sociedade civil e colaboradores técnicos da Instituição, conduz semestralmente a avaliação institucional, envolvendo toda a comunidade acadêmica. A proposta de avaliação institucional acha-se sempre elaborada com base nesses referenciais e estruturada a partir de cinco fontes principais de coleta de dados, que subsidiam a análise do desempenho institucional: formulários de avaliação aplicados a discentes, docentes e colaboradores; totens de avaliação, disponíveis fisicamente na Instituição e nos portais de comunicação da IES; demandas recebidas pela Ouvidoria, que refletem percepções e necessidades da comunidade acadêmica; avaliações pontuais das atividades de extensão oferecidas, que permitem mensurar o impacto das ações acadêmicas no meio social; além dessas fontes regulares, a CPA promove grupos focais. Essas iniciativas foram fundamentais para embasar ajustes na estrutura curricular do Curso de Direito e do Curso de Mestrado, garantindo sua adequação às expectativas acadêmicas e às exigências do mercado.

A FMP/RS considera o procedimento de autoavaliação como ferramenta essencial para a melhoria contínua da gestão acadêmica e administrativa, bem como da qualidade dos cursos de Graduação e Pós-Graduação (Lato e Stricto Sensu).

A partir da análise dos processos internos de avaliação conduzidos ao longo do último quatro anos, a CPA identificou avanços significativos, incluindo: consolidação dos ajustes operacionais e gerenciais nos cursos de Graduação e Pós-Graduação; exploração de novas potencialidades institucionais, na responsabilidade social e na organização da gestão acadêmica e administrativa; revisão e atualização dos principais documentos normativos, permitindo que a gestão atue com base em indicadores estratégicos. Dentre os documentos analisados, destacam-se: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Projeto Pedagógico Institucional (PPI); Regimento da Faculdade; Regulamento do PPGD/FMP.

De modo a garantir ampla participação da comunidade acadêmica, a CPA promove campanhas específicas para conscientização e engajamento no processo avaliativo, utilizando diversos canais de comunicação, como e-mails, SMS, redes sociais, convites de docentes em sala de aula e materiais visuais (banners e cartazes).

Ao término do processo, os dados coletados são analisados e encaminhados à Direção da Faculdade e à Coordenação do PPGD/FMP, que definem as ações a serem implementadas com base nos resultados obtidos. Todas as melhorias e medidas adotadas são divulgadas à comunidade acadêmica na página e por avisos distribuídos nos setores institucionais, assegurando transparência e reforçando o compromisso da FMP/RS com a excelência na gestão acadêmica e institucional.

Ao longo do quadriênio, foram planejadas, organizadas e aplicadas cinco ações para coleta de dados e informações, cujas evidências estão anexadas na Plataforma, sendo duas realizadas em 2022, duas em 2023 e uma 2024.

Avaliação institucional primeiro semestre 2022

A avaliação institucional realizada entre 17/05/2022 e 15/06/2022 permitiu a reunião e avaliação de dados e informações muito importantes. Quanto à participação e engajamento, foram enviados 38 questionários e recebida apenas 1 resposta, representando um percentual de participação de 2,63%. O baixo nível de engajamento indicou a necessidade de incentivo para maior adesão dos discentes em futuras avaliações. Mesmo assim, os aspectos analisados sobre a qualidade do curso foram avaliados de forma positiva, conforme segue: metodologias de ensino: 100% de satisfação; qualidade da orientação: 100% de satisfação; atuação do corpo docente: 100% de satisfação e a carga horária das disciplinas avaliada como "muito bom". Quanto às atividades extensionistas e de pesquisa, as oportunidades de participação em atividades acadêmicas e de pesquisa também foram bem avaliadas, conforme segue: programas e atividades de extensão: 100% de satisfação; grupos de pesquisa: 100% de satisfação; seminários de tutelas à efetivação de direitos indisponíveis: 100% de satisfação; eventos internos e externos: 100% de satisfação. Quanto à infraestrutura e recursos tecnológicos, esta foi a avaliação: acesso à plataforma CANVAS: 100% de satisfação; recursos disponíveis: 100% de satisfação; postagem de materiais pelos professores, avaliada como "muito bom". Quanto à autoavaliação dos discentes, relativamente dedicação e comprometimento com o curso, recolheu-se esses dados: tempo reservado para estudos,

avaliado como "muito bom"; pontualidade e assiduidade: 100% de satisfação; comprometimento e responsabilidade, avaliado como "muito bom"; exigência do curso, avaliada como: "muito bom". Relativamente a sugestões e comentários dos discentes, restou apontado a necessidade de maior incentivo para projetos de extensão e atividades práticas, especialmente para mestrandos de outras cidades; manutenção da qualidade das atividades de ensino e pesquisa e, por último, avaliação positiva do impacto do curso na vida acadêmica e profissional. Com isso, como conclusão dessa autoavaliação, recolheu-se que o PPGD/FMP detém um alto grau de satisfação entre os discentes quanto à qualidade do ensino, orientação, infraestrutura e atividades acadêmicas. Mas, considerando-se a baixa adesão à autoavaliação, recomendou-se maior incentivo à participação discente na avaliação institucional, bem como uma ampliação das oportunidades de extensão e internacionalização.

Avaliação institucional segundo semestre de 2022

A avaliação realizada entre 19/10/2022 e 05/11/2022 permitiu recolher os seguintes dados informações. Quanto à participação e engajamento, destaca-se o envio de 162 questionários e recebidas apenas 3 respostas, resultando em um percentual de participação de 1,85%. O baixo nível de engajamento sugeriu a necessidade de estratégias para estimular uma maior adesão dos discentes nas avaliações futuras. De todo modo, o recolhido, quanto ao processo de ensino, deixou as seguintes evidências: Quanto à metodologia de ensino: 100% concordam totalmente que desafiaram o aprofundamento do conhecimento e o desenvolvimento crítico-reflexivo; quanto à capacidade de reflexão e argumentação: 100% de satisfação; materiais de leitura: 66,67% avaliaram positivamente; apoio institucional para superação de dificuldades: 66,67% de satisfação; articulação entre teoria e prática: 100% de satisfação; acesso a conhecimentos atualizados: 100% de satisfação; disponibilidade dos professores para orientação: 100% avaliaram positivamente. Quanto à infraestrutura Tecnológica, recolheu-se isto: navegabilidade e usabilidade do ambiente virtual CANVAS: 66,67% de satisfação; postagem de materiais pelos professores na plataforma: 66,67% de satisfação; recursos tecnológicos suficientes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas: 100% de aprovação. Quanto às atividades extensionistas e de pesquisa, restou apurado isto: projetos e atividades de extensão: 100% de satisfação; participação em eventos internos e externos: 100% de satisfação; grupos de pesquisa: 100% de satisfação; seminários de Tutelas à Efetivação de Direitos Indisponíveis: 100% de satisfação. Quanto à biblioteca, os dados recolhidos apontaram estas evidências: acesso a biblioteca virtual e acervo digital: 100% de aprovação; quantidade do acervo físico: 33,33% avaliaram como "regular"; qualidade do acervo físico: 33,33% avaliaram como "regular". Com base nesses dados, os resultados da autoavaliação indicaram necessidade de aumentar a participação discente nas avaliações institucionais; melhorar a divulgação do acervo físico e ampliar sua quantidade e dar continuidade na melhoria das atividades de extensão e pesquisa. Esta avaliação demonstrou que o PPGD/FMP apresenta um ensino de qualidade, com alta satisfação em relação à orientação docente, infraestrutura tecnológica e atividades acadêmicas. Mas, igualmente, restou evidenciado que o fortalecimento da

participação discente e a ampliação do acervo acadêmico deveriam ser focos de aprimoramento para os próximos ciclos avaliativos.

Avaliação primeiro semestre 2023

A avaliação institucional realizada entre 10/05/2023 e 16/06/2023, quanto à participação e engajamento, teve o envio de 32 questionários e recebidas 7 respostas, resultando em um percentual de participação de 21,88%. Novamente, esse baixo nível de engajamento demonstrou uma melhoria em relação às avaliações anteriores, mas ainda um desafio para obter uma amostra mais representativa da percepção discente. Quanto à infraestrutura física, os discentes avaliaram positivamente diversos aspectos da infraestrutura da instituição, conforme segue: biblioteca: 100% dos respondentes avaliaram positivamente a infraestrutura física, as salas de estudo e o estado de conservação dos livros; acervo físico: 85,71% avaliaram como "bom"; espaço de convivência (11º andar) e salas de aprendizagem: 100% de aprovação; acessibilidade e inclusão: 100% avaliaram positivamente; infraestrutura do auditório (6º andar): 71,43% avaliaram como "bom", enquanto 28,57% indicaram "não se aplica". Quanto à infraestrutura técnica e tecnológica, os recursos tecnológicos também receberam avaliação positiva. Assim: bases de dados acadêmicas (Minha Biblioteca, ProView, RToonline, HeinOnline): aprovação superior a 85%; portal do aluno (TOTVS), ambiente virtual CANVAS e site da FMP: 100% de aprovação; ambiente virtual Moodle: 71,43% avaliaram como "bom"; recursos de acessibilidade das plataformas: 71,43% de aprovação; recursos tecnológicos para aulas remotas e salas de aprendizagem: 100% avaliaram como "bom". Quanto à análise e sugestões, com base nos resultados, destacam-se os seguintes pontos de melhoria: a infraestrutura do laboratório de informática e do sistema de impressão foi pouco utilizada pelos mestrandos, com maioria dos respondentes optando pela opção "não se aplica"; o tribunal didático e as salas de práticas jurídicas tiveram uma adesão limitada, sugerindo uma menor relevância desses espaços para a rotina do mestrado; o engajamento discente na autoavaliação, apesar do aumento, ainda pode ser melhorado.

Avaliação segundo semestre 2023

A avaliação institucional realizada em 23/10/2023 e 30/11/2023, quanto à participação e engajamento, teve o envio de 29 questionários e 12 respostas recebidas, resultando em um percentual de participação de 41,38%. O nível de engajamento demonstrou um avanço significativo em relação a avaliações anteriores, indicando um maior interesse dos discentes em contribuir para a melhoria do programa. Quanto ao desenvolvimento Institucional, os respondentes avaliaram os seguintes aspectos: projeto de acompanhamento de egressos: 41,67% consideraram "ótimo", enquanto 25% avaliaram como "bom" e 25% "regular"; convênios e parcerias para estágios: 41,67% avaliaram como "ótimo", enquanto 25% consideraram "bom"; atividades de pesquisa: 75% avaliaram como "ótimo", demonstrando alta satisfação; eventos de extensão: 66,67% avaliaram como "ótimo", enquanto 16,67% consideraram "bom"; projetos de iniciação científica, grupos de estudo e seminários: 83,33% avaliaram como "ótimo"; retornos institucionais sobre dados da CPA: 66,67% avaliaram como "ótimo", enquanto 8,33% consideraram "bom". Quanto à missão e plano de desenvolvimento institucional, os

indicadores relacionados à qualidade do ensino, responsabilidade social e reconhecimento acadêmico também foram avaliados positivamente, conforme segue: ensino voltado ao desenvolvimento humano e profissional: 75% avaliaram como "ótimo" e 25% como "bom"; autoavaliações institucionais: 66,67% avaliaram como "ótimo", enquanto 16,67% avaliaram como "regular"; reconhecimento da FMP em avaliações externas (OAB Recomenda, MEC, etc.): 83,33% avaliaram como "ótimo"; ações de responsabilidade social: 66,67% avaliaram como "ótimo"; promoção e participação da FMP em seminários internacionais: 83,33% avaliaram como "ótimo"; promoção e participação da FMP em seminários nacionais: 83,33% avaliaram como "ótimo". Com base nos resultados da autoavaliação, restaram indicados os seguintes pontos de melhoria: maior divulgação e incentivo à participação discente nos convênios e parcerias para estágios; aperfeiçoamento do retorno dado aos alunos sobre as pesquisas e levantamentos realizados pela CPA; continuidade no fortalecimento das atividades de pesquisa, iniciação científica e eventos interdisciplinares. Essa avaliação institucional demonstrou que o PPGD/FMP continua sendo bem avaliado pelos discentes, especialmente em termos de ensino, pesquisa e participação em eventos nacionais e internacionais. Os desafios identificados apontam para a necessidade de maior transparência na comunicação institucional e o fortalecimento das iniciativas voltadas à empregabilidade e desenvolvimento profissional dos mestrandos. A FMP segue comprometida com a melhoria contínua do programa, garantindo a excelência acadêmica e a formação qualificada dos seus alunos.

Avaliação institucional 2024, avaliação dos egressos e avaliação dos impactos diretos e indiretos da tragédia climática da enchente na região metropolitana de Porto Alegre e outras regiões do Rio Grande do Sul

1. Avaliação institucional 2024

A seu turno e em complementação a Coordenação do PPGD planejou e organizou, em 2024, coleta de dados junto aos docentes, discentes e egressos quanto à qualidade geral do curso, conteúdo e estrutura curricular, aderência das linhas de pesquisa à área de concentração, qualidade das aulas e dos seminários, metodologia, sistema de avaliação, corpo docente, sistema de avaliação, orientação, recursos acadêmicas e estrutura, produção científica, impacto social, inserção profissional e internacionalização. Os instrumentos de coleta de dados consistiram em questionários dirigidos aos docentes, discentes e egressos, bem como a realização de encontros focais. Ao longo do processo logrou-se sensibilizar a comunidade acadêmica por meio e-mails e outros meios, além de contatos pessoais. Considerado o contexto do PPGD/FMP, o questionário, que foi aplicado pela ferramenta do Google Form., mereceu ampla acolhida, com excelente número de respostas. Na sequência, os dados e informações recolhidos foram analisados, resultando a elaboração do relatório e comunicação por meio de reuniões focais.

Eis a análise das respostas ao questionário dirigido aos docentes, discentes e egressos:

1.1. Qualidade geral do curso

Avaliação: Muito bom

Justificativa: O curso é considerado de alta qualidade, principalmente pelos professores qualificados e pela relevância das disciplinas, especialmente no primeiro semestre.

1.2. Estrutura Curricular, relevância e profundidade dos tópicos:

Qualidade: Muito bom

Justificativa: A estrutura curricular é elogiada, mas com sugestões para maior flexibilidade entre as linhas de pesquisa, permitindo que os alunos escolham disciplinas de outras áreas de interesse. Percentual de 85% dos alunos consideraram as disciplinas do primeiro semestre excelentes; 75% sugeriram mais flexibilidade na escolha de disciplinas eletivas entre diferentes linhas de pesquisa; 65% mencionaram que a organização do Canvas/Moodle precisa ser aprimorada para evitar confusão no acesso aos materiais; 70% indicaram que a falta de padronização nas avaliações dificulta a compreensão dos critérios de nota e a melhoria do desempenho acadêmico.

1.3. Aulas e dos seminários

Qualidade das Aulas: Excelente

Seminários e Metodologia de Ensino: Bom

Justificativa: Os docentes geralmente oferecem um ensino detalhado e estruturado, especialmente nos primeiros semestres. Sugestão de aperfeiçoar a orientação bibliográfica em algumas disciplinas impactou a preparação dos alunos.

1.4. Corpo Docente

Qualidade: Excelente.

Diversidade: Bom.

Justificativa: O corpo docente é altamente qualificado e atencioso, sendo um dos principais pontos fortes do curso. No entanto, a diversidade pode ser ampliada, contemplando maior participação de raça, eis que em termos de gênero está bem representada. Sobre isso, 90% dos discentes avaliaram os professores como altamente qualificados e 10% relataram que a composição do corpo docente poderia ser mais diversificada, incluindo mais professoras mulheres e docentes negros.

1.5 Orientação acadêmica

Qualidade da Orientação: Excelente

Justificativa: A orientação foi um dos pontos mais elogiados, especialmente pelo suporte oferecido pelos orientadores, que não só auxiliaram academicamente, mas também incentivaram a participação em eventos e publicações.

1.6. Sistema de avaliação

Qualidade: Bom

Justificativa: Sugere-se uma maior padronização nas avaliações e um retorno mais detalhado sobre as notas para permitir o desenvolvimento contínuo dos alunos. Pode-se ampliar os níveis de transparência nas avaliações de alguns professores foi mencionada como um aspecto a ser aprimorado.

1.7. Recursos acadêmicos e estrutura física

Recursos Acadêmicos (Bibliotecas, Materiais Online): Bom

Estrutura Física: Excelente

Justificativa: A infraestrutura física do curso é elogiada pela qualidade das salas e atendimento, podendo a biblioteca poderia ser expandida para incluir maior diversidade de autores e exemplares, contando com acesso virtual a excelentes bases de dados nacional e internacional. Assim, pois, 95% avaliaram positivamente a infraestrutura física da instituição, destacando salas confortáveis e a qualidade do atendimento do staff; 60% indicaram que a secretaria demorava para responder e-mails, embora tenham reconhecido uma melhoria com a criação de um grupo de WhatsApp para comunicação; 55% dos alunos sugeriram que a biblioteca poderia ampliar seu acervo, especialmente com autores mais diversos.

1.8. Impacto profissional e social e internacionalização

Impacto Social: Bom

Internacionalização: Bom

Justificativa: O impacto social do curso é positivo, com oportunidades de desenvolvimento profissional, haja vista que todas as disciplinas e eventos tratam de temas vinculados à área de concentração e linhas de pesquisas, tanto com parceiros nacionais como internacionais, podendo-se ampliar a mobilidade acadêmica internacional. Assim, 88% dos discentes consideraram que o mestrado proporciona grande relevância no mercado de trabalho e amplia oportunidades profissionais e 45% sugeriram maior divulgação de oportunidades internacionais e incentivo à participação em eventos acadêmicos externos.

1.9. Comunicação e Secretaria

Comunicação e Atendimento: Bom

Justificativa: A comunicação com a secretaria teve algumas dificuldades iniciais, mas melhorias foram observadas com a criação de canais como o grupo de WhatsApp, e-mail, ampliando a prontidão nas respostas e a clareza nas informações.

1.10. Comentários Adicionais

1.10.1. Pontos fortes

Qualidade do Corpo Docente: Os professores foram amplamente elogiados por sua qualificação e dedicação, por conta de suas metodologias de trabalho e atenção aos orientandos, além de suas acessibilidades e clareza no ensino.

Orientação Acadêmica: Foram elogiosas as orientações feitas pelos docentes, por oferecer um acompanhamento ativo, sugerindo leituras, revisando trabalhos e incentivando o desenvolvimento acadêmico dos alunos. Essa prática foi considerada fundamental para o progresso dos mestrandos e para suas inserções no meio acadêmico.

Estrutura Física: A infraestrutura da FMP foi destacada positivamente. As salas são descritas como confortáveis, a cantina é bem avaliada e o atendimento do staff de apoio (como limpeza e manutenção) foi elogiado pela disposição e simpatia.

Apoio Institucional para Publicações e Redes de Pesquisa: O curso proporciona suporte para publicações e conexões em redes de pesquisa, com foco tanto em âmbito nacional quanto internacional. Esse apoio é considerado um facilitador para o desenvolvimento acadêmico e profissional.

1.10.2. Pontos frágeis

1.10.2.1. Diversidade no Corpo Docente e Discente: A falta de diversidade racial e de gênero foi um ponto fraco relevante, nomeadamente em termos de discentes. Os comentários indicam que o corpo docente poderia ser ampliado em termos de presença feminina e trazer algum professor preto, o que inclusive poderia se espelhar em eventos e bancas.

1.10.2.2. Flexibilidade na Estrutura Curricular: Houve sugestões para que a separação em linhas de pesquisa seja mais flexível. Alunos gostariam de escolher disciplinas de outras áreas de interesse que possam complementar suas pesquisas.

1.10.2.3. Padronização nas Avaliações e Feedback: Vários comentários indicaram a necessidade de aperfeiçoar o sistema de avaliação, tornando-o ainda mais claro e padronizado, com explicações detalhadas sobre as notas. Isso ajudaria os alunos a identificar pontos de melhoria e a desenvolver suas habilidades acadêmicas ao longo do curso.

1.10.2.4. Utilização de Plataformas de Ensino (Canvas/Moodle): A gestão do Canvas teve indicações para ser melhorada, nomeadamente no que diz com a disposição de materiais e leituras. Sugere-se que a FMP centralize o uso de plataformas digitais para melhorar a organização dos materiais e do calendário acadêmico.

1.10.2.5. Incentivo à Internacionalização e Participação em Eventos: Embora o curso ofereça suporte para publicações, alguns discentes relataram falta de incentivos ou oportunidades para participação em eventos externos, tanto no Brasil quanto no exterior.

1.10.3. Oportunidades de Melhoria

Expansão da biblioteca e maior diversidade de autores: Há demanda por maior número de exemplares e diversidade de autores na biblioteca. Os alunos indicaram que os recursos disponíveis atualmente são bons, mas precisam de ampliação para atender às necessidades de pesquisa.

1.10.3.1. Ampliação do marketing e comunicação: O peso da marca FMP no mercado de trabalho foi reconhecido, e os alunos sugeriram que a instituição poderia fortalecer ainda mais sua visibilidade e atratividade no mercado por meio de um marketing mais assertivo.

1.10.3.2. Aprimoramento na qualidade dos seminários e incentivo à participação acadêmica: Sugestões incluem melhorar a qualidade dos seminários propostos e incentivar a realização de seminários por alunos, como ocorre em outras instituições. A promoção de eventos que incluam uma maior diversidade de participantes (inclusive LGBTQI+ e pessoas trans) também foi recomendada.

1.11. Conclusão

A avaliação geral do curso é positiva, com destaque para a qualidade do corpo docente e o suporte de orientação acadêmica, que contribuem significativamente para o sucesso dos alunos. As sugestões de melhorias visam aprimorar a experiência acadêmica em pontos específicos, como a diversidade, a organização digital, e a padronização de avaliações. Com a implementação dessas recomendações, o curso tem potencial para fortalecer ainda mais sua posição e proporcionar uma experiência acadêmica completa e inclusiva para seus futuros mestrandos.

2. Avaliação específica quanto aos egressos

A avaliação teve como objetivo compreender o impacto do mestrado na formação profissional dos egressos, suas atividades atuais, publicações acadêmicas e reconhecimento no meio jurídico. A pesquisa contou com 42 respostas, sendo possível identificar um grupo diversificado de profissionais que concluíram o mestrado no PPGD/FMP. Os egressos atuam em diferentes áreas do Direito e segmentos do mercado. Os dados recolhidos mostraram um número significativo atua na advocacia, seja de forma autônoma ou em escritórios próprios. Outras atividades mencionadas incluem consultoria em LGPD, assessoria jurídica empresarial, ensino jurídico e atuação no setor privado. Uma boa parte dos egressos atua na advocacia privada, seja com escritórios próprios seja por meio de consultorias.

Outro achado foi o de que uma expressiva parcela de egressos conseguiu publicar sua dissertação. As dissertações foram publicadas em editoras de destaque com a Juruá, Lumen Juris, Tirant e Dialética. Ainda, conforme dados recolhidos, algumas dissertações estão no prelo para publicação.

Quanto ao impacto acadêmico e reconhecimento, a avaliação identificou dissertações ou produções de egressos que resultaram premiadas, destacando-se as seguintes distinções: a egressa Cristiane da Costa Nery, com a dissertação intitulada Mediação Tributária, publicada pela Editoria Dialética, ganhou o Prêmio Boas Práticas da Famurs (2022); o Prêmio 250 anos Boas Práticas (2022) e foi finalista no Prêmio Inovação J. Ex., como Procuradoria Pública e Liderança Exponencial (2024); a egressa Rafaela Rojas Barros, com a dissertação intitulada Abandono Afetivo da Pessoa Idosa e Exclusão da Herança, publicada pela Editora Dialética, recebeu o Prêmio Zeno Velo, no Congresso Mercosul, 2023; a egressa Larissa Oliveira Palagi de Souza, com a dissertação intitulada Educação Financeira: uma política pública do consumidor, publicada pela Editora Livraria do Advogado, 2023, ganhou o Prêmio Ada Pelegrini Grinover do BRASILCON, em outubro de 2024.

A avaliação dos egressos revelou que o Mestrado em Direito do PPGD/FMP tem um impacto significativo na formação acadêmica e profissional dos seus alunos. O alto nível de publicações e premiações indica a qualidade e relevância das pesquisas desenvolvidas no programa.

Como resultado, restaram indicadas as ações de fortalecer as oportunidades para publicação das dissertações, ampliando parcerias com editoras; estimular maior integração dos egressos com o programa, promovendo eventos e networking; incrementar

a base de dados com as publicações dos egressos, facilitando o acesso e divulgação das pesquisas; estabelecer um canal permanente de acompanhamento para mapear o impacto do mestrado no mercado de trabalho.

3. Avaliação específica quanto ao impacto direto e indireto da tragédia climática das enchentes na região metropolitana de Porto Alegre e no Rio Grande do Sul (2024) relativamente aos discentes

Quanto ao perfil e engajamento, a avaliação contou com 22 respostas de discentes residentes em diferentes localidades do estado e de outras regiões do país. Entre as cidades mencionadas, destacam-se as de Porto Alegre (bairros Cristal, Glória, Centro Histórico, Santana, Belém Novo, Petrópolis, Teresópolis, Assunção, Nonoai, Tristeza, Jardim Botânico, Rio Branco); Guaíba, Sapucaia do Sul, Viamão, Nova Petrópolis, Santana do Livramento, Bagé, Igrejinha, Taquara, Bento Gonçalves, Florianópolis (SC) e Rio Verde (GO). Os dados recolhidos deram conta de impactos diretos e indiretos dessa tragédia climática da vida cotidiana dos discentes e, igualmente, nas atividades acadêmicas, disso resultando a necessidade de mudanças na rotina acadêmica, dificuldades logísticas e impactos emocionais significativos.

Os principais impactos apontados foram estes. Em relação a dificuldades de locomoção, os discentes enfrentaram grandes desafios para se deslocar até Porto Alegre devido ao bloqueio de rodovias, com trajetos que passaram a durar mais de 14 horas. Além disso, em muitos locais, serviços essenciais não puderam ser prestados, disso resultando que muitos discentes ficaram sem água, eletricidade e serviços de internet, o que impactou drasticamente nas atividades acadêmicas e até mesmo profissionais. Com relação aos impactos profissionais, destaca-se que a paralisação do trabalho dada a suspensão das atividades do sistema de justiça, já que escritórios, fóruns e tribunais resultaram fechados por um longo período de tempo. Um discente, por exemplo, informou que seu tabelionato, localizada na cidade de São Leopoldo, restou completamente ficou alagado, tendo permanecido fechado por mais de 15 dias. Outro relatou necessidade de acolhimento de familiares, cujas casas resultaram completamente alagadas. Igualmente, recolheu-se informação no sentido de que muitos discentes se mobilizaram para prestar assistência, seja organizando doações, ajudando em abrigos ou arrecadando alimentos. E, ainda, a coleta de dados evidenciou que alguns discentes experimentaram abalo psicológico importantes em razão do contexto e sofrimento geral de famílias, amigos e da comunidade em geral.

Diante dos impactos identificados, algumas medidas foram sugeridas e restaram acolhidas. Assim, quanto flexibilização das atividades acadêmicas, o PPGD/FMP adotou o modelo de aulas remotas e remarcação de conteúdos perdidos, o que foi considerado positivo pelos discentes. Igualmente, incrementou incondicional apoio institucional, com um programa de suporte psicológico para os discentes afetados. Além disso, adotou-se uma política de fomento à solidariedade, com maior incentivo para mobilização acadêmica em apoio às vítimas das enchentes. Do mesmo modo, incrementou-se o suporte tecnológico para que os discentes possam continuar suas atividades mesmo diante dos efeitos da tragédia climática da enchente.

A avaliação realizada com os discentes do PPGD/FMP demonstrou que as enchentes de 2024 tiveram impactos severos na rotina pessoal, profissional e acadêmica dos envolvidos. Apesar disso, a resiliência da comunidade acadêmica e as medidas adotadas pela instituição ajudaram a mitigar os prejuízos. A orientação resultante foi a de que o PPGD/FMP deve manter a promoção de políticas de apoio aos discentes em situações de calamidade, além de reforçar o papel da instituição na solidariedade e na recuperação social das regiões atingidas.

4. Avaliação específica quanto ao impacto direto e indireto da tragédia climática das enchentes na região metropolitana de Porto Alegre e no Rio Grande do Sul (2024) relativamente aos docentes

1. O objetivo da avaliação foi identificar os efeitos diretos e indiretos da tragédia climática da enchente, ocorrida região metropolitana de Porto Alegre e no Rio Grande do Sul, afetou a rotina acadêmica e profissional dos professores, bem como identificar dificuldades e possíveis soluções para minimizar os impactos futuros.

A avaliação contou com o engajamento de todos os docentes do PPGD/FMP residentes principalmente na cidade de Porto Alegre, abrangendo os bairros Três Figueiras, Chácara das Pedras, Belém Novo, Chapéu do Sol, Menino Deus, Petrópolis e Montserrat, além do docente residente em Santa Cruz do Sul. Os relatos coletados evidenciam os diversos impactos sofridos pelos docentes, tanto na vida pessoal quanto na rotina de trabalho.

Os principais impactos relatados: dificuldades de locomoção, dentro da cidade e para acessar seus locais de trabalho, devido a vias alagadas e interdições; suspensão de atividades acadêmicas, disso resultando a necessidade de readequar suas atividades didáticas, devido à impossibilidade de lecionar presencialmente; impacto familiar, na medida que os filhos estudantes ficaram sem aulas por algumas semanas; relato de impossibilidade de retorno à cidade de Porto Alegre, no caso de docente que estava no exterior e conseguiu retornar em razão do fechamento do aeroporto; outro precisou deixar a cidade por uma semana devido às condições climáticas, especialmente em razão da falta de serviços essenciais e água e luz.

Em razão desses impactos, algumas medidas foram sugeridas e implementadas no âmbito do PPGD/FMP, como a realização de aulas remotas, transição que permitiu que os docentes mantivessem o cronograma acadêmico, evitando maiores prejuízos para os discentes. Igualmente, veio indicação da necessidade de apoio institucional no sentido de se incrementar medidas institucionais para suporte emergencial aos docentes e discentes afetados. Outra diretriz sugerida e acolhida a partir da avaliação foi a implementação de uma maior flexibilidade nas aulas e atividades acadêmicas durante períodos de crise climática. Por fim, avaliação indicou a necessidade de incrementar-se o investimento em tecnologia para tornar as aulas online mais acessíveis e organizadas, garantindo a continuidade do aprendizado, como o desenvolvimento de um protocolo para situações emergenciais, garantindo apoio adequado aos docentes e alunos afetados.

Em se de conclusão, a avaliação realizada com os docentes do PPGD/FMP revelou que as enchentes de 2024 impactaram significativamente suas rotinas profissionais e pessoais.

Embora a adoção de aulas remotas tenha sido uma solução viável para minimizar prejuízos acadêmicos, muitos desafios que precisam ser enfrentados, como melhorias na infraestrutura digital, apoio institucional mais estruturado e desenvolvimento de um plano de contingência para futuras situações emergenciais. Concluiu-se que a implementação dessas sugestões em pode contribuir continuidade das atividades acadêmicas em momentos de crise em ambiente mais próximo possível da normalidade acadêmica.